

PARA ALÉM DOS ESPAÇOS FORMAIS: FORMAÇÃO CRÍTICA EM PSICOLOGIA A PARTIR DE EXPERIÊNCIA EM UM ACAMPAMENTO DO MST

Lorena Cristianini Martinez

Instituto Parentes – psi.lorenacm@gmail.com

Márcia Leide Feliciano Pereira

PUC-Campinas – marcialeide5sos@gmail.com

Heloisa Aparecida de Souza

PUC-Campinas - heloisa.souza@puccampinas.edu.br

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de estágio em Psicologia do Trabalho e das Organizações, fundamentado na importância de a Psicologia ocupar espaços para além dos formais. O campo de estágio foi um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o que possibilitou uma vivência crítica das relações de trabalho em espaços de organização coletiva e a compreensão das múltiplas dimensões que atravessam o trabalho em contextos de luta social. O objetivo do trabalho é discutir as contribuições do estágio junto a movimentos sociais para a formação crítica em Psicologia, no que se refere às práticas de trabalho, à organização coletiva e à construção de subjetividades. O método consistiu na observação participante, articulada à perspectiva do pesquisador conversador no cotidiano, materializada por meio da participação em atividades do acampamento, como o trabalho na horta, na cozinha, visitas às moradias e acolhimentos de demandas, favorecendo a construção de vínculos horizontais e uma inserção ética e comprometida com a realidade. Os diários de campo foram utilizados como instrumento de registro e análise. Como resultados, a experiência favoreceu a compreensão dos processos de construção identitária no MST e de suas relações com o trabalho, atravessadas por estigmas e ideologias dominantes, evidenciando a necessidade de que a formação profissional transcenda a lógica elitizada que, historicamente, marca a Psicologia. Considera-se que vivências em territórios de luta não se configuram apenas como complementares, mas fundamentais para descolonizar o saber-fazer da Psicologia, consolidando uma práxis que reconhece a potencialidade do trabalho coletivo e assume um compromisso ético-político inegociável com a transformação da realidade social.

PALAVRAS-CHAVE: PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO; MOVIMENTOS SOCIAIS; FORMAÇÃO PROFISSIONAL.